

# FHC admite “queda natural” na economia

DESTAQUE

*Para presidente, previsão de crescimento na faixa de 1% a 2% é “chutometria”*

LUIZ AUGUSTO FALCÃO

IBIÚNA – O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem em sua residência em Ibiúna (SP), onde passa o Natal com a família, que o País não parou de crescer, apenas diminuiu o ritmo. Ele ironizou as previsões de crescimento na faixa de 1% a 2% para 1998: “Isso é um pouco de chutometria.” Para Fernando Henrique, o crescimento deve superar a marca dos 2%. O presidente adiantou que pode haver uma “queda natural” da economia no primeiro semestre do ano que vem, mas demonstrou otimismo. “Vamos fazer tudo para crescer na agricultura, na exportação e na construção civil.”

“Não vejo razão para assustar a população com prognósticos de tragédia”, argumentou Fernando Henrique em entrevista. De acordo com o presidente, os técnicos estão prevendo uma safra de 80 milhões de toneladas de grãos para 1998. Ele disse ainda que espera fechar este ano com um crescimento de 3,5%. “Todo mundo previa um Natal difícil e isso não ocorreu”, comemorou. “O País está criando mais riquezas.”

Fernando Henrique negou que o economista André Lara Resende tenha sido convidado para ocupar o Ministério da Previdência. “Ele conversa comigo toda se-



Com a família em Ibiúna: “Não vejo razão para assustar a população com prognóstico de tragédia”

mana e está preparando um projeto para a Previdência”, explicou. O presidente confirmou, porém, que substituirá os ministros que serão candidatos nas eleições do ano que vem. “Eu ainda não fiz os convites porque seria uma descortesia com os ocupantes dos cargos.”

O presidente acordou às 9h40 na véspera do Natal. Além da primeira-

dama, Ruth Cardoso, também estão na casa de Ibiúna o filho Paulo Henrique – que até as 12 horas ainda estava dormindo – e a filha Beatriz, acompanhada dos filhos Pedro e Júlia. A filha mais velha do presidente, Luciana, não havia confirmado presença até ontem à tarde.

**Ceia** – Joana e Marília – as duas filhas do primeiro casamento do genro do presidente, o secretário de Energia de São Paulo, David Zylbersztajn, que até a tarde ainda não havia chegado – também foram à casa

do presidente para a ceia de Natal, que teria perna de carneiro como prato principal.

Fernando Henrique riu muito quando um repórter perguntou se o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, participaria da ceia de Natal vestido de Papai Noel. O ministro passa este fim de ano em Iporanga, no Guarujá, no litoral paulista. Ele recebeu recomendação médica de descansar em clima litorâneo após ficar internado no Hospital Albert Einstein para tratar de uma inflamação pulmonar.

**R**EFORMA  
MINISTERIAL  
NÃO SAI JÁ,  
DIZ FHC